



Se você é da base há pelo menos um ano já ouviu pelo menos uma série de mensagens sobre o Amigo do Noivo, título que João Batista usou ao referir-se a seu papel ministerial.

“Estou aqui apenas para preparar o caminho para Ele. É o noivo que se casa com a noiva, o amigo do noivo simplesmente se alegra de estar ao lado dele e ouvir seus votos.” João 3:29.

Nessa nova série, nosso objetivo é te ajudar a viver conforme um amigo do noivo, moldado pelo exemplo de João, forjado pelo Espírito, a fim de preparar o caminho para a segunda vinda do Senhor.

1- Escolhendo o Deserto:

Um amigo do noivo não vive segundo os padrões sociais modernos, mas escolhe voluntariamente a separação, para um estilo de vida único.

“João cresceu e se fortaleceu em espírito. E viveu no deserto até chegar o tempo de se apresentar ao povo de Israel.” Lucas 1:80.

João era filho de Zacarias e Isabel, ambos de linhagem sacerdotal, isso colocava João em uma linha direta de ascensão ao sacerdócio, e lhe dava o direito de estudar na escola dos Saduceus de Jerusalém.

Ao invés disso, João escolheu o deserto, ele não queria a definição de sucesso de sua época, ele estava disposto a sacrificar todos os seus privilégios por uma vida cheia do Espírito.

Será que nós estamos atraídos demais por definições não-bíblicas de sucesso para seguir o caminho do amigo do noivo?

O deserto oferece algo que não se pode achar em nenhum outro lugar: o potencial de comunhão com Deus sem distrações. O chamado ao deserto não é para que abandonemos nossa família, empregos, comunidades locais e responsabilidades, mas um convite a escolher uma vida diante do Senhor que não é possível se continuarmos a dar lugar as distrações.

As palavras retiram-se, ficam em silêncio e ora refletem a espiritualidade no deserto. Elas indicam as 3 formas de impedir que o mundo nos modele segundo os seus valores.

2- Construindo um caminho para o Deserto:

Precisamos talhar o nosso próprio deserto, para onde possamos nos retirar diariamente, livrando-nos de nossas compulsões e habitando na presença de Jesus. Nossos dias são cheios demais para encontrarmos com Jesus, a menos que resolutamente façamos a escolha de trilhar um caminho de solitude na presença de Deus, seremos absolutamente absorvidos pelas demandas do meio que nos cerca.

O deserto não é um lugar para passarmos uma estação, ou o lugar de provação, mas um lugar de comunhão com Deus, adentramos o deserto apenas para uma coisa, manter os nossos olhos fitos no autor e consumidor da nossa fé!

No deserto, na nossa solitude com Deus, não temos amigos com quem conversar, mensagens a responder, reuniões para comparecer, músicas para ouvir, ou livros para entreter, somos apenas nós, nus, vulneráveis, expostos diante do amor do Pai, o deserto é o lugar da conversão!

Tudo em nós quer correr para os amigos, para o celular, para o trabalho, para qualquer coisa que nos retire desse lugar de vulnerabilidade, e me coloque novamente em uma posição de importância e significância para algo ou alguém!

É preciso escolher, resolutamente, ficar no deserto, perseverar diante da presença de Deus.

3- O deserto molda nossos desejos.

Escolher ir para o deserto, já é, por si só, uma escolha que modela nossas afeições, João Batista precisou renunciar a muita coisa ao escolher o deserto, mas esse era apenas o primeiro passo, o deserto moldou João para não se deixar levar pelo que o mundo a sua volta preconizava.

“Eu lhes digo: de todos que nasceram de mulher, nenhum é maior do que João Batista.” Lucas 7:28.

Jesus colocou João no topo do ranking de todos os homens que nasceram antes dele, ainda assim:

- Seu ministério público durou de seis a dezoito meses;
- Ele ficou mais tempo preso do que como figura pública;
- Nunca foi convidado a servir, viajar, ou ministrar com Jesus;
- Não realizou nenhum milagre;

Difícilmente você atribuiria a João Batista o status de homem de sucesso! No entanto, ele escolheu viver a vida para corresponder a profecia de Isaías, sendo uma voz que clama no deserto, em meio a uma sociedade com valores totalmente deturpados.

“O profeta Isaías se referia a João quando disse: Ele é a voz que clama no deserto: Preparem o caminho para a vinda do Senhor!” Mateus 3:3.

Você pode ser um amigo do noivo, plantado onde quer que você esteja, sendo uma voz que prepara o caminho para a segunda vinda, mas você jamais chegará lá, sem escolher o deserto.